

De 13 a 14 de agosto de 2020

EXEMPLOS DE ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS NO ALTO SERTÃO DO PAJEÚ - PERNAMBUCO

VITORINO, Gabriel Bercley de Lima¹; GAIÃO, Edvaldo da Nóbrega²; NASCIMENTO, Elaine Cristina Lima²; SOUSA, Katya Maria Oliveira de²; BRITO, Andréa Monteiro Santana Silva²

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Química-UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada; email:gabrielbercley1@gmail.com

²Docente/pesquisador do grupo de análises químicas em Serra Talhada (GIAQ) – UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Email: edvaldo.nobrega@gmail.com; elaine.quimica@hotmail.com; sousa.katya@gmail.com e andreamss@gmail.com.

PALAVRAS CHAVE: Divulgação científica; Química; Ensino; Motivação; Popularização.

1. Introdução e Justificativa

A divulgação científica (DC) pode contribuir para que os cidadãos compreendam como a ciência e tecnologia se desenvolvem e quais benefícios para a sociedade, justificando assim, a necessidade de investimentos na área. De uma forma geral, a DC é realizada através de atividades em instituições de ensino e canais de comunicação. No Brasil, ainda existe a grande necessidade de atividades de popularização científica (MOREIRA, 2017). Em particular, na região do Alto Sertão do Pajeú-PE, antes da instalação da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), as ações de DC eram incipientes. Desde 2009, uma equipe de professores de química que faz parte do grupo de análises químicas (GIAQ-UAST), vem atuando de várias formas para popularizar a ciência, em particular a química aplicada, nos diversos níveis de ensino, buscando novos talentos, motivando os estudantes e professores da região.

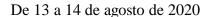
2. Objetivos

Apresentar exemplos de atividades de divulgação científica realizadas no período de 10 anos no Alto Sertão do Pajeú, ressaltando a importância e perspectivas das ações de popularização da ciência, por meio da percepção de estudantes do ensino superior e professores do ensino médio.

3. Metodologia

Para apresentar um resumo das ações de popularização, entre 2009 e 2019, criou-se um acervo de fotos de atividades por ano, disponível no blogger[GIAQ]. Ressalta-se

"O Tempo e a Ciência não param"





que a equipe GIAQ conta com o apoio do Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias Analíticas Avançadas (INCTAA-CNPq) e Núcleo de Química Analítica Avançada de Pernambuco (NUQAAPE-FACEPE). Para avaliar como estas ações e outras são percebidas pela sociedade, foi construído um questionário virtual, onde os participantes foram convidados a responder espontaneamente. O questionário apresentou 14 questões de múltipla escolha e 1 questão aberta, onde foi abordado os seguintes aspectos: estudante ensino superior (EES)/professor ensino médio(PEM); participação em alguma atividade de DC; importância da ciência e tecnologia e a perspectiva de mais ações.

4. Resultados e discussão

Das inúmeras ações realizadas, foi possível perceber que muitos alunos EM foram motivados para ingressarem no ES. Do questionário, obtivemos um total de 84 respostas de alunos e ex-alunos do ES e 78 professores EM.100% das respostas dos dois grupos indicam ser importantes atividades de DC na região e grande parte dos que responderam (83% EES e 92% PEM) já participaram de alguma forma. 75% dos EES afirmam que atividades de DC o motivaram para ingressar na Universidade ou continuar no seu curso de graduação. Em relação as perspectivas de ações na região, grande parte dos PEM indicaram a necessidade de mais ações de popularização e maior apoio financeiro. Já os EES indicaram aumentar a frequências das ações e o número de alunos ativos nas atividades.

5. Considerações finais

Os resultados provenientes das ações e da análise, por meio do questionário, apresentaram a grande importância da DC na região. A maioria dos EES e PEM afirmaram que a DC contribuiu de forma norteadora para a escolha do curso superior, assim como maior visualização da importância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento da sociedade.

6. Referências

MOREIRA, I. C. et al. Ciência e tecnologia no olhar dos brasileiros. Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil 2015. 1. ed. Brasília: Centro de Gestão de Estudos Estratégicos, 2017.